RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB
EXPOSIÇÃO GUIADA PARA A COMPREENSÃO DA RELAÇÃO ÍNTIMA ENTRE ABELHA E PLANTA

Ysabelly Geronimo Dantas (Bolsista);
Deborah Maiara de França (bolsista);
Tânia Beatriz Santos Cândido (Bolsista);
João Pedro da Silva Gonçalves (Colaborador);
Émerson Cassiano Silva Chaves (Colaborador);
Jerônimo Gustavo Araújo dos Santos (Voluntário);
Profa Dra Maurizete da Cruz Silva (Orientadora);
Profa Dra Gilvaneide Alves de Azeredo (Colaboradora)

Programa de Apoio às Licenciaturas - Prolicen
CCHSA - Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias Campus III - Bananeiras

INTRODUÇÃO

A aprendizagem sobre a diversidade da vida pode ser significativa aos alunos mediante oportunidades de contato com uma variedade de espécies que podem observar, direta ou indiretamente, em ambientes reais, considerando-as como um dos componentes de sistemas mais amplos (SILVA et al., 2019).

Nesse contexto compreendemos que as abelhas com ferrão (Apis) e abelhas nativas sem ferrão (Meliponas), sua inter-relação com as plantas, os sistemas produtivos, as pressões e riscos que este último vem gerando no meio ambiente, são temas que propiciam o resgate e o desenvolvimento de valores e comportamentos, como: confiança, respeito mutuo, responsabilidade, compromisso, solidariedade e ações coletivas, além de estimular uma visão global e critica das questões ambientais, promove um enfoque interdisciplinar que estimula o resgate e a construção de saberes integrando e harmonizando os indivíduos com o meio ambiente.

O projeto "Exposição guiada para a compreensão da relação intima entre abelhas e flores" tem por objetivo desenvolver propostas pedagógicas integradoras, envolvendo agentes polinizadores a exemplo das abelhas e órgãos reprodutivos do grupo de plantas das Angiospermas, centradas na sensibilização e conscientização dos educandos, educadores e pais, através de um processo educativo articulado e compromissado com a sustentabilidade e a participação, sendo este apoiado em uma lógica que privilegia o diálogo e a interdependência das diferentes áreas do conhecimento técnico-cientifico.

METODOLOGIA

A exposição guiada tem como proposição metodológica o diálogo-reflexivo dentro do eixo temático das relações entre abelhas-plantas-produção de alimentos. O público-alvo estão sendo discentes e docentes de 06 escolas públicas, situadas nas áreas urbana e rural do município de Borborema-PB.

As atividades do projeto ocorrem em três momentos, sendo primeiro apresentação do projeto junto as direções das escolas. O segundo em andamento, exposição guiada com apresentação dos materiais

didáticos e terceiro será a aplicação do questionário diagnóstico após as exposições. As exposições estão ocorrendo nos turnos da manhã e tarde.

A exposição conta com materiais previamente produzidos pelos Laboratórios: Apícola e Meliponícola- LAM e de Tecnologia de Sementes- LATES, sendo estes: Catálogo colorido das espécies de Abelhas Nativas Sem Ferrão-ANSF; banners demonstrativos sobre as abelhas com ferrão, abelhas sem ferrão; Modelos em madeira de miniaturas da estrutura arquitetônica de um Apiário e Meliponário; Expositor de colônia de Abelha Uruçu nordestina (Melipona scutellaris); Equipamentos de segurança Individual (EPI); Colmeias modelos: Langstroth, Nordestina e INPA; Mostruário de mel, própolis e cera; Ciclo Evolutivo da Abelha em 3D; Modelo da estrutura interna de um ninho de melíponas; Estereoscópio para visualização das partes das abelhas; Utensílios e equipamentos básicos para manejo; Protótipo de uma flor; Caixa de sementes florestais e agrícolas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As exposições nas escolas tiveram início em 12 de agosto com previsão para terminar no dia 31 de outubro de 2024, ocorrendo sempre em dois turnos, manhã e tarde. As visitas a exposição foram realizadas uma turma por vez, possibilitando a equipe explanar sobre os sistemas de criação das abelhas e a íntima relação com as plantas, e sua importância para produção de alimentos. Durante o percurso os alunos-visitantes puderam interagir e manusear materiais e equipamentos expostos.

Das seis escolas selecionadas já foram realizadas cinco exposições, ocorrendo nas seguintes séries: A primeira exposição se deu junto a EMEF SOLON DE LUCENA, Sítio Dois Irmãos, sendo atendida uma turma multidisciplinar, sendo do Fundamental I, totalizando 22 alunos. Na segunda exposição na escola EMEF RAFAEL DA COSTA MARANHÃO, Engenho São Tomaz, SN, foram atendidas uma turma do Fundamental I sendo recebidos 15 alunos. Na terceira exposição na escola EMEF JOSÉ AMÂNCIO RAMALHO, Rua João Nogueira, 108, Centro, foram dez turmas atendidas, sendo do Fundamental II do 6º ao 9º, totalizando 127 alunos. Já na quarta exposição junto a escola EMEF LEONOR RAMALHO, Praça Sigismundo Aranha, Centro; foram atendidas as turmas do 1º ao 3º ano, sendo ao todo 50 alunos. Na quinta exposição realizada na escola EMEF FRANCISCO CARDOSO DA SILVA, Rua Severino Manuel de Lima, 15 Conjunto Nova Esperança, foram atendidas duas turmas do 1º e 2º ano totalizando 22 alunos. Já na sexta exposição na escola EMEF JALDETE GUEDES PEREIRA, Rua Eduardo Felipe dos Santos, Conjunto Nova Esperança, foram atendidas cinco turmas, sendo estes da educação infantil, 3º, 4º e 5º anos totalizando 71 alunos.

Verifica-se que a exposição guiada nas seis escolas envolveu um total de 307 alunos, desde o infantil ao nono ano do ensino fundamental, incluindo os docentes e servidores técnicos destas escolas. Percebeu-se durante as exposições muito entusiasmo, curiosidade, espanto e interesse não só das crianças e adolescentes, mas também do público adulto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que ao final das exposições o público envolvido seja capaz de demonstrar conhecimento básico e/ou acima deste acerca da importância da relação abelhas-plantas- produção de alimentos e desenvolvendo o engajamento dos docentes das escolas públicas a partir do eixo temático da exposição, para a aplicação de conteúdos programáticos curriculares num contexto interdisciplinar e que resgate e construa saberes sobre a relação homem-abelha-planta num olhar da Educação Ambiental.

A realização das exposições nas escolas estão se mostrando imprescindíveis para um aprendizado de maior excelência para os discentes, melhorando a dinâmica de aprendizado e mostram a importância das abelhas e plantas no nosso cotidiano. Desmistificando alguns “achismos”, com relação as abelhas e sempre se embasando em conhecimento científico.

REFERÊNCIAS

ABÍLIO, Francisco José Pegado; GUERRA, Rafael Angel Torquemada (org.). A questão ambiental no ensino de Ciências e a formação continuada de professores de ensino Fundamental. João Pessoa: UFPB/FUNAPE, 2005

SILVA, Marivânia Rufato. Avaliação da sustentabilidade dos agroecossistemas de agricultores familiares que atuam na feira-livre de Pato Branco – PR. 2015. 179 f dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, 2015.

FONTES, Felipe Mendes. Importância ecológica das abelhas: percepção de estudantes de escolas rurais do Baixo São Francisco sergipano; (Dissertação de Mestrado em Saúde e Ambiente) orientação [de] Prof.ª Dr.ª Andressa Sales Coelho, Prof.ª Dr.ª Maria Nogueira Marques – Aracaju: UNIT, 2019.